

Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

3º trimestre 2021

1/11



Índice do relatório

- 1. Demonstração de Resultados
- 2. Indicadores Económico-Financeiros
- 3. Indicadores Comerciais
- 4. Investimentos
- 5. Redução de Gastos
- 6. Efeitos do COVID-19

THE ALL 21

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados			Valor do Tr	imestre	Table 1		Acum	ulado	
Demonstração de Resultados		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam,	EVEF
Vendas	mEur	0	0	0	The state of	0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur 🌅	4 848	4 651	4 309		13 809	12 634 ▲	12 807 ▲	14 294 ▼
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 14	649	656		1 291	462 ▲	7 886 ▼	0 🛦
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur_	- 195	- 253	- 88		- 536	191 ▼	2 241 ▼	1872 ▼
Volume de Negócios	mEur	4 639	5 048	4 877		14 563	13 287 ▲	22 934 ▼	16 167 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur!	- 83	- 68	- 70		- 222	- 200 ▼	- 239 ▲	- 336 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur!	14	- 649	- 656		-1 291	- 462 .▼	-7 886 ▲	0 ▼
Margem Bruta	mEur	4 569	4 330	4 151		13 051	12 625 ▲	14 809 ▼	15 830 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur l	-1 485	-1 452	-1 316	1011	'-4 253'	-4 150 ▼	-4 494 ▲	-5 446 ▲
Gastos com pessoal	mEur.	- 893	- 783	- 845		-2 521	-2 604 ▲	-2 682 ▲	-2 489 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	m£ur,	-1 681	-1 604	-1 485		-4 770	-4 410 ▼	-4 833 ▲	-4 145 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur.	. 0	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	, mEur	491	468	433	-	1 392	1 287 ▲	1 269 ▲	1 231 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 50	- 38	- 30	-	- 118	- 108 ▼	- 148 ▲	- 93 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur.	15	36	18		69	65 ▲	71 ▼	208 ▼
Resultados Operacionais	mEur	968	957	925		2 850	2 706 🛦	3 992 ▼	5 095 ▼
Gastos financeiros	mEur 🌅	- 660	- 656	- 641	بياهاج	-1 958	-1 931 ▼	-1 638 ▼	-2 298 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	49	52	47		148	201 ▼	179 ▼	373 ▼
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	- 611	- 604	- 594		-1 810	-1 730 ▼	-1 459 ▼	-1 925 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	357	353	331		1 040	976 ▲	2 533 ▼	3 171 ▼
Impostos diferidos	mEur	136	138	82		357	. 136 ▲	5 🛦	-312 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur.	- 281	- 252	- 180	1	- 713	- 283 ▼	- 620 ▼	- 411 ▼
Resultado Liquido do Exercício	mEur	212	239	233		684	828 ▼	1 918 ▼	2 447 ▼

Indicadores de Resultados ¹		Valor do	Trimestre	W-10-10-1	Acumulado					
indicadores de Resultados	1º T	2º T	3º T	49 T	2021	Per. Hom.	Orçam	EVEF		
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado) mE	ur 6	72 742	580	10000	1 994	1 228 ▲	- 482 ▲	1 992		
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado me	ur 2 3	2 346	2 066		6 764	5 638 ▲	5 315 ▲	6 137		
Margem EBITDA (ajustado) 9	6 49	% 50%	48%		49%	45% ▲	42% ▲	43% 4		
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	.9 1,	78 1,68	1,81	n e i	1,76	2,03 ▼	2,33 ▼	2,04 1		

O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rúbricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

Aspetos Gerais

 Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19").

Resultado Liquido do Exercício 0,7 MEur

- O Resultado Líquido acumulado no 3º trimestre ascendeu a cerca de 684 mil euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 415 mil (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício, de natureza superavitária.
- O RLE encontra-se cerca de 1,23 milhões de euros abaixo do valor orçamentado e cerca de 1,76 milhões de euros abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado das taxas das OT's reais serem inferiores às consideradas em sede de PAO e de EVEF.

Volume de Negócios 14,6 MEur

- O Volume de Negócios totalizou 14,6 milhões de euros, dos quais 13,8 milhões de euros relativos a prestações de serviços, o qual está cerca de 1 milhão de euros acima do orçamentado e 486 mil euros abaixo do EVEF.
- O Volume de Negócios contempla valor negativo de 536 mil euros de Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) derivado do facto de este apresentar uma natureza superavitária.

A 10 3/11

TH

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Demonstração da Posição Financeira		Valo	r Acumulade	o do Trimestre				Acum	ulado	
Demonstração da Posição Financeira		1º T	2º T	3º,T4º	THE	2021	Ano Anterio	f.	Orçam	EVEF
Ativos não correntes	mEur 🌆	218 575	218 001	217 539	un al	217 539	220 759	A	229 911 V	224 983 ▼
Ativos intangíveis	mEur 🎚	147 274	146 699	146 224	-	146 224	149 611	▼	154 652	146 231 ▼
Ativos fixos tangíveis	mEur 🧖	33	33	32		32	34	▼	33 🔻	-23 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur 🏻	209	172	136	1 0100	136	199	▼	47 🛦	0 🛦
Investimentos financeiros	mEur!	2 349	2 350	2 351		2 351	2 349	A	2 348 🛦	5 🛦
Impostos diferidos ativos	mEur!	4 268	4 337	4 386		4 386	4 158	A	4 597 ▼	4 898 ▼
Desvio tarifário ativo	. mEur	64 442	64 410	64 410	14	64 410	64 408	A	68 233 ▼	73 826 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur#	0	0	0	77	0	0	2	0 =	0 =
Ativos correntes	mEur.	18 898	17 226	18 698	-748	18 698	18 163	A	11 157	17 124 ▲
Inventários	mEur 🤌	221	281	395 *-*		395	240	A	25 🛦	30 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur 🥛	0	0	. 0	- 13	0	0	= -	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 930	8 490	7 263		7 263	. 7 099	A	5 890 4	3 152 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur 🤄	718	840	877	- 6	877	642	A	1 551	536 ▲
Outros ativos correntes	mEur 🥖	1 290	1 703	1 824		1 824	1 348	A	1 222 4	13 253 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur 🧸	8 739	5 912	8 339		8 339	8 833	₹	2 470	153 ▲
Ativo total	mEur	237 473	235 227	236 237		236 237	238 921	▼	241 068 V	242 107 ▼
Capital Social	mEur 🧾	25 000	25 000	25 000 99 90		25 000	25 000	=	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur 🦣	606	606	606		606	554	A	645 ▼	49 020 V
Resultados transitados	mEur 🖟	41 297	41 297	41 297	ı Q	41 297	40 314	A	42 041 V	0 4
Resultado líquido	mEur 🃒	212	451	684	₹	684	828	▼	1 918 ▼	3 263 V
Outros instrum. de capital próprio	mEur 🗐	0	0	0		. 0	0	=	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	67 115	67 354	67 587		67 587	66 696	A	69 604 V	77 282 🔻
Passivos não Correntes	mEur#	162 021	159 597	159 544		159 544	164 924	▼	161 490 V	156 894
Empréstimos	mEur	71 519	69 081	69 090		69 090	73 886	▼	69 128 ▼	67 001 🛦
Impostos diferidos passivos	mEur 🎉	15 687	15 617	15 584	S)	15 584	15 795	▼	16 297 ▼	18 456 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur 🤌	14 769	15 113	15 431	0	15 431	14 276	A	15 406	5 972 🛦
Subsídios ao investimento	mEur 🦛	56 706	56 238	55 806		55 806	56 725	▼	56 615 T	62 015 T
Desvio tarifário passivo	mEur 🎒	. 195	416	504		504	0	A	0 🛦	0 4
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur [3 145	3 132	3 129		3 129	4 241	▼	4 044 ▼	3 450 ▼
Passivos Correntes	mEur!	8 338	8 275	9 106		9 106	7 302	A	9 974	7 930 ▲
Empréstimos	mEur!	4 395	4 829	4 829) (4 829	3 997	A	4 829 =	4 900 ▼
Fornecedores	mEur!	372	902	1 199		1 199	696	A	2 893 ▼	779 🛦
Estado e Outros Entes Públicos	mEur [1 062	1 001	945		945	861	A	1 065 V	643 🛦
Outros passivos correntes (*)	mEur!	2 509	1 544	2 134	^ A	2 134	1 748	A	1 187	1 608 ▲
Passivo total	mEur	170 359	167 873	168 650		168 650	172 225	V	171 464 V	164 825 A

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

ladianda da basisão rias susias		Valo	r Acumulado	ado do Trimestre Acumulado								
Indicadores da Posição Financeira		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.		EVEF		
Capital Empregue	mEur!	103 524	101 551	102 025		102 025	106 328	▼ 101 649	A .	93 438 🛦		
Autonomia Financeira	%	28,3%	28,6%	28,6%		28,6%	27,9%	▲ 28,9%	▼	31,9% ▼		
Liquidez Geral	n.9	2,3	2,1	2,1		2,1	2,5	▼ 1,1	A	2,2 ▼		
Solvabilidade	u'a	0,4	0,4	0,4		0,4	0,4	▲ 0,4	•	0,5 ▼		
Fundo de Maneio	mEur §	10 560	8 951	9 592	1 9	9 592	10 861	▼ 1183	A	9 193 ▲		
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue .	%	0,6%	1,4%	2,0%		2,0%	1,2%	▲ 0,5%	A	2,1% ▼		
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,3%	0,7%	1,0%	4	1,0%	1,2%	▼ 2,8%	*	3,2% ▼		
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,2%	0,3%	1	0,3%	0,3%	▼ 0,8%	•	1,0% ▼		

Gastos Operacionais 11,9 MEur

- Os Gastos Operacionais acumulados no 3º trimestre ascenderam a 11,9 milhões de euros.
- Os FSE totalizaram 4,3 milhões de euros, apresentando-se 241 mil euros abaixo do orçamentado e 1,2 milhões de euros abaixo do previsto no EVEF.
- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 2,5 milhões de euros, o qual está 83 mil euros abaixo face ao período homólogo, 161 mil euros abaixo do orçamentado e em linha com o previsto no EVEF.
- O valor das amortizações atingiu no 3º trimestre o valor de 4,8 milhões de euros, em linha com o valor orçamentado e 625 mil euros acima do previsto no EVEF, em resultado de maiores caudais faturados

Resultado financeiro -1,8 MEur

 O RF de -1,8 milhões de euros encontra-se acima do previsto em orçamento em 351 mil euros e abaixo do previsto em EVEF em 115 mil euros.

Posição Financeira

- O ativo total atingiu os 236,2 milhões de euros, representando o ativo intangível 146,2 milhões de euros, 8,4 milhões de euros abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos, e em linha com o previsto no EVEF.
- O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,4 milhões de euros encontra-se em linha com o valor do ano anterior e 3,8 milhões abaixo do orçamentado e 9,4 milhões abaixo do previsto no EVEE.
- A dívida de clientes apresentou um valor de 7,3 milhões de euros, dos quais 4,5 milhões de dívida vencida, 126 mil euros acima do valor do ano anterior, 1,6 milhões acima do orçamentado e 4,5 milhões acima do previsto no EVEF.

Q 1

N

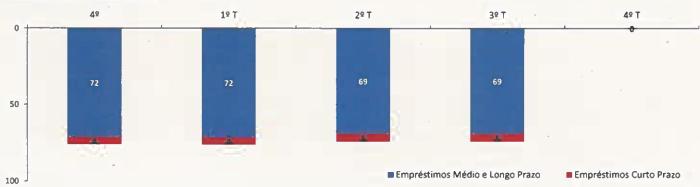
2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Financiamento		Valo	. Acumulado	do Trimestre	490.00			Acun	nulado		
rinanciamento		19 T	2º T	3º T	49 T	2021	Per, Hom.		Orçam.		EVEF
Empréstimos	mEur	75 914	73 910	73 918		73 918	77 882	V	73 956	₩.	71 901 ▲
Médio e Longo Prazo	mEur	71 519	69 081	69 090		69 090	73 886	•	69 128	▼	67 001 ▲
BEI	mEur	71 901	69 455	69 455		69 455	74 284	▼	69 455	=	67 001 ▲
Banca Comercial	mEur §	0				0	. 0	=	0	2	0 =
Empresa Mãe	mEur 🏻	0	1			0	0	=	0	=	0 =
Outros	mEur!	0				0	0	=	0	=	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur.	- 382	- 374	- 366	- 4	- 366	- 398	A	- 328	▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur }	4 395	4 829	4 829		4 829	3 997	A	4 829	=	4 900 ▼
BEI .	mEur !	4 395	4 829	4 829		4 829	3 997	A	4 829	=	4 900 ▼
Banca Comercial	mEur !	0				0	0	=	0	=	0 =
Empresa Mãe	mEur	0 -				0	. 0	=	0	=	0 =
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	=	0	=	0 =
Outros	mEur	0				0	0	=	0	=	0 =

Indicadores de Financiamento		Valo	r Acumulad	lo do Trimest	re		Acumulado				
mulcadores de Financiamiento		1º T	2º T	3 T	4º T	2021	Per. Hom.		Orçam.	_	EVEF
Dívida Financeira	mEur	75 914	73 910	73 918	- Marie	73 918	77 882	•	73 956	•	71 901 ▲
Debt to equity	%	113%	110%	109%		109%	117%	•	106%	A	93% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	64 900	65 724	63 304		63 304	66 774	▼	69 212	▼	71 748 ▼
Net Debt to EBITDA	U'8	28	28	31	-	9	12	▼	13	▼	12 ▼
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	90	97	100		100	84	A	111	₹	n.d. ▼
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias 🖟	. 31	. 26	30	1 .(4.)	30	54	▼	56	▼	n.d. ▼

MEur

Evolução do Endividamento



Dívida Financeira 73,9 MEur

- O endividamento total no 3º trimestre foi de 73,9 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 2 milhões acima do valor previsto no EVEF.
- A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 94% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 6% são de Curto prazo.

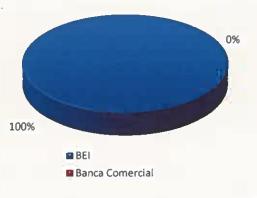
Net Debt - Endividamento líquido 63,3 MEur

• O endividamento líquido foi de 63,3 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF.

PMP - Prazo Médio de Pagamentos 30 dias

- O PMP encontra-se nos 30 dias apresentando trajetória descendente face ao período homólogo (24 dias abaixo) e face ao previsto em orçamento (26 dias abaixo).
- Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação publica.

Tipologia do Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

		Valo	r Acumulado	o do Trimest	re _		Acur	nulado		
Atividade Comercial		19.T	2º T,	3º T -1	4º,T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF	
Volume de atividade (faturado)	75.70	100		1711111				-11411.11		
Volume de atividade - saneamento	Mm3	8,5	16,5	24,0		24,0	22,2 ▲	22,2 🛦	22,6	
Volume de Negócios ¹										
Volume negócios - saneamento	mEur 🔚	4 848	9 499	13 809	Rima	13 809	12 634 ▲	12 807 ▲	14 294 1	
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)										
Dívida total	mEur 📜	7 930	8 490	7 261	0.0.079	7 261	7 086 ▲	5 880 ▲	3 152	
Dívida vencida total	mEur [2 995	5 309	4 547		4 547	4 421 🔺	2 926 ▲	-0 4	
Acordos de pagamento	mEur)	0	0	0	1	0	0 =	0 =	0 :	
Injunções	mEur	1 896	1 896	1 896	, ,	1 896	2 505 ▼	2 505 ▼	0 4	

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

		Valor	r Acumulado	do Trimesti	re			Acum	ulado	
Faturação		1º T	2º T	35 L	49 T	2021	Per. Hom.		Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	mm3	7 700	15 152	22 037		22 037	20 201	A	20 445	21 983
Alcochete	mm3 🦷	344	657	927	- 3	927	893	A	892	971
Barreiro	mm3	1 249	2 563	3 695		3 695	3 122	A	2 976	3 266
Moita	mm3	874	1 750	2 488	4	2 488	2 345	A	2 294	2 451
Montijo	mm3	1 005	1 961	2 893		2 893	2 762	A	2 808	2 814
Palmela	mm3	856	1 631	2 334		2 334	2 251	A	2 389	2 746
Seixal	mm3	2 486	4 927	7 247	7-1	7 247	6 520	A	6 610	6 421
Sesimbra	mm3 ji	884	1 663	2 453		2 453	2 308	A	2 476	2 460
Setúbal	mm3	0	0	0	- ma ma	0	0	=	0 :	s 855
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	758	1 373	1 940		1 940	1 971	▼	1 788	667
TOTAL	mm3	8 458	16 524	23 977		23 977	22 172	A	22 233	22 649

District Municipals				Po	sição ao 3º T de	2021								
Dividas Municipais		Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros						
Dívida Total	mEur	6 994	2 527	- 0	2 149	1 896	421							

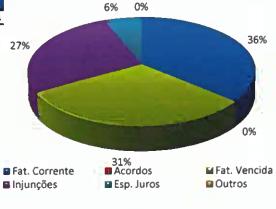
Atividade - Saneamento	24,0 Mm3
	13.8 MEur

- O Volume de Negócios acumulado totalizou 13,8 milhões de euros no 3º trimestre, relativos aos 24 milhões de m³ faturados aos clientes.
- O volume de atividade encontra-se acima do valor verificado no período homólogo, do orçamentado e do previsto no EVEF.
 O volume de negócio encontra-se acima do valor verificado no período homólogo e do orçamentado, mas abaixo do previsto em EVEF.

Posição de Clientes

- A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 7,3 milhões de euros no 3º trimestre, dos quais cerca de 4,5 milhões é dívida vencida.
- A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 1,9 milhões de euros, correspondendo a 26% da dívida total dos utilizadores e 42% da dívida vencida total.
- A dívida relativa a clientes diretos totalizou 267 mil euros, representando 4% do total da dívida e 6% da dívida vencida total

Dívidas Municipais (por item)







4. INVESTIMENTOS 3º trimestre 2021

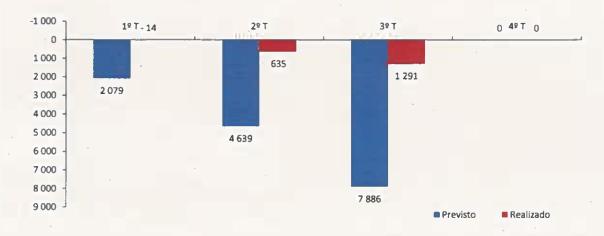
Investimento			Valor do Tr	imestre					
investimento		19 T	2º T	3º T	49 T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	mEur	2 079	2 560	3 247		7 886			1 156 ▲
Saneamento	mEur)	2 078	2 5 1 9	3 236	1,01,50	7 833	-		1 156 ▲
Estrutura	mEur 🎘	1	41	11		53		-	0 🛦
Investimento Realizado	mEur	-14	649	656		1 291	462 ▲	7 886 ▼	1 156 ▲
Saneamento	mEur 🥖	-14	649	654		1 290	440 ▲	7 833 ▼	1 156 ▲
Estrutura	mEur 🧸	0	0	1		. 1	22 ▼	53 ▼	0 🛦

Investimento	1,29 MEur
--------------	-----------

- No final do 3º trimestre o investimento total realizado foi de 1,67 milhões de euros, o que representa 24% do valor anual previsto. No entanto, o valor dos Rendimentos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12) apresenta o valor de 1,29 milhões de euros decorrente da ativação de várias garantias bancárias no valor de 380 mil euros referentes ao período de garantia de empreitadas.
- O Plano de Investimentos para 2021 prevê um valor global de 10,85 milhões de euros.
- O investimento acumulado realizado encontra-se 9,18 milhões de euros abaixo do orçamentado.

Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento

MEur





	Empreitadas selecionadas para acompanhamento ¹	Total Previsto		1 ou	Conclus.	Execução Total Acumulada (meur)					
N	Empreitada	(meur)	(meur)	previsto		Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	440	nov/20	mai/21	4	13	239	155		62,3%
2	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	650	650	fev/21	dez/21	0	0	0	0		0,0%
3	Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	618	618	abr/21	dez/21	0	0	0	0		0,0%
4	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	660	640	nov/20	out/21	0	0	18	59		11,6%
5	Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 145	1 090	dez/20	dez/21	0	0	0	0		0,0%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

(1)

4

A 7/11

Gastos Operacionais		Valor do Trimestre			Acumulado						
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.		Orçam.		EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16		50,77%	49,5%	51,8%	9	50,67%	55,04%	▼	57,90%	▼	57,86%
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur 🤚	2 461	2 304	2 231		6 996	6 953	A	7 415	▼	8 271
CMVM (2)	mEur 🧾	83	68	70		222	200	A	239	▼	336
FSE (3)	mEur 🌆	1 485	1 452	1 316		4 253	4 150	A	4 494	▼ -	5 446
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur#	893	783	845		2 521	2 604	•	2 682	▼	2 489
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur 🖺	4 848	4 651	4 309		13 809	12 634	A	12 807	A	14 294
Vendas (6)	mEur.	. 0	0	0	. 4	0	0	=	0	=	0
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 848	4 651	4 309		13 809	12 634	A	12 807	A	14 294

GO/VN	50,67 %
-------	---------

 O rácio GO/VN apresenta um valor de 50,67%, 4,37 pp abaixo do valor do ano anterior, 7,23 pp abaixo do orçamentado e 7,20 pp abaixo do valor do EVEF.

Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas

0,06 MEur

Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	17,9	19,6	22,0	59,5	44,6 ▲	52,2 ▲	212,0 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur 🔚	0,03	0,1	0,0	0,1	0,4 ▼	4,0 ▼	16,9 ▼
Ajudas de custo	mEur	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7 ▼	0,0 =	0,0 =
Encargos com viaturas**	mEur 📈	17,9	19,6	21,9	59,4	43,5 ▲	48,2 ▲	195,2 ₹
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0 =	5,0 ▼	0,0 =
Sastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	893	783	845	2 521	2 604 ▼	2 682 ▼	2 489 4
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur	893	783	845	2 521	2 604 ▼ -	2 682 ▼	2 489 🛦
Indemnizações (9)	mEur 🎉	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.		0	0 =	0 =	0 =

 Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 59,4 mil euros, os quais se encontram acima do período homólogo e do previsto em orçamento. Esta situação decorre do facto de estar a ser contabilizado como FSE o valor das rendas de 5 viaturas cujo contrato AOV já terminou terminou e ainda não foram substituidas.

Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias

0,00 MEur

 Durante o 3º trimestre não se verificaram encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias, em linha com o valor do ano anterior e abaixo do valor orçamentado.

Nota:

* não inclui gastos com portagens e estacionamentos, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

1

THE

6. DESPACHO N.º 395/2020-SET

Company de Desta 2.1		Valor	Ano de		
Cumprimento do Ponto 3.1		3º T - 2021	3º T - 2020	3º T - 2019	Referência *
Cumprimento do GO/VN	%	50,67%	n.a.	56,02%	2019
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	59	45	57	2019
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0	0	7	2019
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo) (1)-(2)-(3)	mEur	2 235	2 327	2 110	2020
Gastos com pessoal Dem.Res. (1)	mEur	2 521	2 604	2 388	
Órgãos Sociais (2)	mEur!	286	277	277	• •
Absentismo (3) (*)	mEur				

Nota:

 Verifica-se no 3.º trimestre de 2021 o cumprimento de todos os princípios financeiros em conformidade com o disposto no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020 - SET, com exceção do "Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel" o qual se encontra superior ao valor verificado no 3º Trimestre de 2019.

Esta situação decorre do facto de estarem programadas substituições com novos contratos de aluguer operacional de viaturas (AOV) de 5 viaturas por término dos contratos por AOV atuais, as quais não se verificaram até à data, tendo como consequência, que o valor gasto em rendas seja contabilizado como FSE e não seja aplicada a norma IFRS16.

CL

A.

9/11

^{*} Indicador a apurar no final do exercício

^{**} Para efeitos de comparação do cumprimento do GO/VN foi considerado o ano de referência 2019 em concordância com o disposto no despacho.
Para os restantes princípios financeiros foi considerado como ano de referência aquele que apresentou o maior montante no conjunto dos 12 meses

NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 3º trimestre de 2021, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Das diversas medidas implementadas destacam-se, a prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.
- · Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos economico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:

Volume de Negócios

• Não se verificaram, até ao final do 3º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa. No entanto, face ao período homólogo, verifica-se um aumento no caudal faturado e no volume de negócio, que poderão estar relacionados com o efeito do confinamento da população, em resultado do Estado de Emergência decretado.

Fornecimentos e Serviços Externos

Operação

Não se verificaram, até ao final do 3º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.

Manutenção

Não se verificaram, até ao final do 3º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.

Outros

Verificou-se, até ao final do 3º trimestre, um acréscimo de gastos ao nível de alguns FSE de cerca de 36.700 €, em resultado da pandemia, ao nível dos gastos com Segurança relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

• N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos

Dos 100 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto, 2 encontram-se em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.

Em julho verificou-se a existência de 6 trabalhadores ausentes por doença

Em agosto verificou-se a existência de 4 trabalhadores ausentes por doença

Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação

Em termos acumulados a agosto, as Horas Extraordinárias COVID-19 processadas somam o montante de 42.369€.

Outros

Verificou-se, até ao final do 3º trimestre, um acréscimo adicional nos gastos com o pessoal relativos a Proteção e Segurança Individual, em resultado da pandemia, de cerca de 4.800 €.

Investimento

• Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação publica, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos. Também se têm verificado constrangimentos no que respeita ao atraso na entrega de equipamentos em obra por parte dos fornecedores.

0+

A &

10/1

Dívida de Clientes

Não se verificou, até ao final do 3º trimestre, um aumento significativo da dívida municipal vencida face ao período homólogo em resultado da pandemia.

Disponibilidades (Tesouraria)

Não se verificou, até ao final do 3º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.

Financiamento/Endividamento

Não se verificou, até ao final do 3º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.

Outros efeitos a relevar

Não existem, até ao final do 3º trimestre, quaisquer outros efeitos economico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 21 de outubro de 2021

António Manuel Vertura

Filipa Alves Esperança

Rute Isabel Cesário

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

	LEGENDA: XXXXX - introdução de dados
Nome da empresa	
SIMARSUL, SA	
Denominação completa da empresa	
Data de elaboração do planeamento	31-07-2020
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data re	efere-se sempre ao último dia do mês em causa
Designação do investimento	
Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.	
Mês de referência Mês a que se refere a ficha	set/21
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos term Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o	tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Estimativa atual do valor total da obra Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e fut Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informaç	500 (milhares de euros) ura. ão relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor to	-24% tal planeado.
Valor real de obra acumulado até à data Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que es: Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe	411 (milhares de euros) se início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento. apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).
Grau de avanço da obra Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acum	82% ulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atrasc	1 (meses)
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado	6 (meses)
Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a o A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execu	bra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior. ão previsto no planeamento.
Desvio temporal atual total face ao planeado O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.	7 (meses)
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento	
A consignação da obra ocorreu a 26/11/2020, estando esta em curso. Foi conce	edida uma prorrogação de prazo graciosa.
Fundos comunitários	
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante	se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. para o efeito.
Comparticipação comunitária	(milhares de euros)

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de estudos, contratação de estudos de engenharia, elaboração de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

		LEGENDA:	XXXXX	- introdução de dados
Nome da empresa				
SIMARSUL, SA				
Denominação completa da empresa				
Data de elaboração do planeamento	31-07-2020			
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data r	efere-se sempre a	o último dia do mês em causa		
Designação do investimento				
Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Ele	evação do Subs	sistema da Quinta da Bomba - EM Corroios		
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.				
Mês de referência	set/21			
Mês a que se refere a ficha				
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo	out/21			
O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos term	_			
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem d				
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é				
Estimativa atual do valor total da obra	650	(milhares de euros)		
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e ful Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informa-		camento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.		
	,ao relativa ao oi s			
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total	stal planeado			
Valor real de obra acumulado até à data	rtai pianeado.	(milhares de euros)		
Valor real de obra acumulado até a data Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que es	se início tenha oc	1 ` '		
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe				
Grau de avanço da obra				
Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acum	ulado até à data p	pelo valor total de obra agora previsto.		
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado	8	(meses)		
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso		l , , ,		
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada	antes da data de	elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cum	prido.	
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado	0	(meses)		
		mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.		
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execu	ção previsto no pl	aneamento.		
Desvio temporal atual total face ao planeado	8	(meses)		
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.				
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento				
O 1º concurso público não recebeu nenhuma proposta válida por insuficiência	do preço base.	. Houve necessidade de solicitar autorização ao Concedente para aumento do valor de investimento,	tendo sido abert	o um novo procedimento
		prazo de entrega de propostas. A empreitada foi adjudicada a 17/06/2021. Foi assinado contrato a 20		
		tiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elabor boração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriaç		
de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constranç	gimentos e dificulo	dades encontradas, e ao historial em geral.	,	,, p ,
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação d	os afastamentos e	em relação ao planeado.		
Fundos comunitários				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		provada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em can	didatura a apresenta	ar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante	para o efeito.			
Comparticipação comunitária		(milhares de euros)		

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

	LEGENDA: XXXXX - introdução de dados
Nome da empresa	
SIMARSUL, SA	
Denominação completa da empresa	
Data de elaboração do planeamento	31-07-2020
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data re	fere-se sempre ao último dia do mês em causa
Designação do investimento	
Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.	
Mês de referência	set/21
Mês a que se refere a ficha	
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo	set/22
O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termo	g .
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o	·
Estimativa atual do valor total da obra Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e fut	800 (milhares de euros)
	ara. ão relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado	29%
Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor to:	
Valor real de obra acumulado até à data	(milhares de euros)
Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que ess	
	apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).
Grau de avanço da obra	
Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acum	ılado até à data pelo valor total de obra agora previsto.
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado	17 (meses)
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso	
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada	antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado	0 (meses)
	ra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execuç	
Desvio temporal atual total face ao planeado	17 (meses)
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.	
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento	
Encontra-se a decorrer a elaboração do projeto de execução	
	que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de
de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrang	engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase imentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação do	
Fundos comunitários	
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo,	se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante p	ara o efeito.
Comparticipação comunitária	(milhares de euros)

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

Comparticipação comunitária

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

	L	EGENDA: XXXXX - introdução de	dados
Nome da empresa			
SIMARSUL, SA			
Denominação completa da empresa			
Data de elaboração do planeamento	31-07-2020		
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data re	ere-se sempre ao último dia do mês em causa		
Designação do investimento			
Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à l	stação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)		
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.			
Mês de referência Mês a que se refere a ficha	set/21		
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo	jun/21		
O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termo			
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o	·		
Estimativa atual do valor total da obra	660 (milhares de euros)		
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futi	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
	o relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alte	rações.	
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado			
Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total	al planeado.		
Valor real de obra acumulado até à data	77 (milhares de euros)		
Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que ess Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe	início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento. penas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).		
Grau de avanço da obra	12%		
Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumo	ado até à data pelo valor total de obra agora previsto.		
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado	7 (meses)		
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso			
	intes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não te	nha sido cumprido.	
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado	2 (meses)		
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execuç	ra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica a o previsto no planeamento.	terior.	
Desvio temporal atual total face ao planeado	9 (meses)		
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.			
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento			
A consignação da empreitada ocorreu a 16/abril/2021. A faturação teve início e	m junho/2021		
Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em	ue o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de enge	haria, elaboração de estudos, contratação de trabalh	nos de
	engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisiç	o/expropriação/servidão de terrenos, concurso para	a obra, fase
de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrang Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação do			
Fundos comunitários			
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante p	e a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a in ara o efeito.	lusão em candidatura a apresentar.	

(milhares de euros)

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de oprojeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

			LEGENDA:	XXXXX	- introdução de dados
Nome da empresa					
SIMARSUL, SA					
Denominação completa da empresa					
Data de elaboração do planeamento					
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data	refere-se sempi	e ao último dia do mês em causa			
Designação do investimento					
Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão d	a SIMARSUL				
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.					
Mês de referência	set/21				
Mês a que se refere a ficha					
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo	dez/21				
O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos terr					
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem o Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é	•				
Estimativa atual do valor total da obra	1 145	(milhares de euros)			
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e fu	_	(minutes de edios)			
		orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou	a outras alterações.		
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado	0%				
Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor t	otal planeado.				
Valor real de obra acumulado até à data		(milhares de euros)			
Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que e					
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade exist	e apenas na situ	ação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho). □			
Grau de avanço da obra					
Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acur		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado		(meses)			
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atra: Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciac	, .	vo em caso de antecipação. de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a re	etoma não tenha sido cu	ımprido.	
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado		(meses)			
•		o mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido	na rubrica anterior.		
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execu					
Desvio temporal atual total face ao planeado	12	(meses)			
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.					
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento					
Foram recebidas as propostas no âmbito do concurso de prévia qualificação in	ternacional e	elaborado o RPAP o qual foi submetido a audiência prévia tendo sido recebidas pr	onúncias. Encontra	-se em fase de a	nálise das pronúncias e
elaboração de novo relatório.					
Acnotac mais relevantes de presense de desenvolvimente de invertimente, conseguto a fase el	m aua a marma	estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estuc	dos do angonharia, olah	poração do ostudos	contratação do trabalhos do
	-	estiver e dependendo tais rases do carater do investimiento e da sua dimensão (contratação de estac elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse ap	_	-	-
fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos con					
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação	dos afastament	os em relação ao planeado.			
Fundos comunitários					
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante		i aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não p	prevista a inclusão em c	andidatura a apres	entar.
	para o ereito.	(milhavas da suvas)			
Comparticipação comunitária A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em cau	sa o apoio refer	(milhares de euros) nte a este investimento específico, naturalmente.			



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal. S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2021

Exmos. Senhores.

Introdução

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 3.º Trimestre 2021", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

- Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:
- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:



- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 -SET;
- Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
- Plano de recuperação de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 SET;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.
- Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

- 5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental 3.º Trimestre 2021".
- 5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 30 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.
- 5.3 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 SET, nomeadamente no que respeita ao plano de contratação de colaboradores, a Entidade encontra-se em cumprimento.
- 5.4 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 SET, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontrase em cumprimento comparativamente com o exercício de 2020 e com o orçamento.
- 5.5 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 SET, nomeadamente no que respeita ao plano de recuperação de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto aos gastos com pessoal devidamente aprovados no PAO de 2021 e com os gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria. No que respeita aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel, encontra-se em incumprimento.



- 5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.
- 5.7 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.
- 5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

13 de Janeiro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por:

José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3 º TRIMESTRE DE 2021 DA SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

- 1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
- 2. Ao abrigo do artigo 44.º, n. º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 3º trimestre de 2021 (REO 3T 21), subscrito pelo Conselho de Administração em 21 de outubro de 2021.
- 4. Os montantes executados do terceiro trimestre de 2021, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2021.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

- O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
- 2. Tivemos em consideração o "Memorando de acompanhamento" emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 3T 21, datado de 13 de janeiro de 2022.
- 3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 3T 21 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados por naturezas, com referência a 30 de setembro de 2021, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo de 2020 e com o respetivo orçamento de 2021;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Análise da evolução dos gastos operacionais.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 3T 21 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2021.

1. Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros

			Unia: miin	ares ae euros
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de setembro de 2021	set/21	set/20	Orçamento 2021	Desvio
Ativos não correntes	217,539	220,759	229,910	-12,371
Ativos intangíveis	146,224	149,611	154,652	-8,428
Ativos fixos tangíveis	32	34	33	-1
Ativos sob direito de uso	136	199	47	
Investimentos Financeiros	2,351	2,349	2,348	3
Impostos Diferidos	4,386	4,158	4,597	-211
Desvio Tarifário Ativo	64,410	64,408	68,233	-3,823
Ativos correntes	18,698	18,163	11,158	7,540
Inventários	395	240	25	370
Clientes	7,263	7,099	5,890	1,373
Outros Ativos correntes	2,701	1,991	2,773	-72
Caixa e seus equivalentes	8,339	8,833	2,470	5,869
Total do Ativo	236,237	238,922	241,068	-4,831
Capital Próprio	67,587	66,696	69,604	-2,017
Passivos não correntes	159,544	164,923	161,490	-1,946
Empréstimos	69,090	73,886	69,128	-38
Impostos Diferidos Passivos	15,584	15,795	16,297	-713
Amortizações de Investimento Futuro	15,431	14,276	15,406	25
Subsídios ao investimento	55,806	56,725	56,615	-809
Desvio Tarifário Passivo	504			504
Outros passivos não correntes	3,129	4,241	4,044	-915
Passivos correntes	9,106	7,303	9,974	-868
Empréstimos	4,829	3,997	4,829	0
Fornecedores	1,199	696	2,893	-1,694
Outros passivos correntes	3,078	2,610	2,252	826
Total do Passivo	168,650	172,226	171,464	-2,814
Total do Passivo e Capital Próprio	236,237	238,922	241,068	-4,831

Fonte: REOT_3º Trim 2021

Relativamente ao Ativo, as rubricas que mais contribuíram para este desvio negativo foram, os "Ativos fixos intangíveis", devido ao atraso no início de alguns investimentos e o "Desvio tarifário" (muito abaixo do previsto). Para o desvio positivo, contribuíram as rubricas dos "clientes" (muito acima do previsto) e da "Caixa e seus equivalentes" (muito acima do previsto).

O passivo ficou abaixo do previsto no orçamento, sendo que a rubrica que mais se destacou foi a de fornecedores correntes em que o valor orçamentado era maior do que o que aconteceu na realidade.

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unid: milhares de euros

			The state of the s	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de setembro de 2021	set/21	set/20	Orçamento 2021	Desvio
Prestação de Serviços	13,809	12,634	12,807	1,002
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1,291	462	7,886	-6,595
Desvio de Recuperação de Gastos	-536	191	2,241	-2,777
Volume de Negócios	14,564	13,287	22,934	-8,370
Custo das Vendas	-222	-200	-239	17
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-1,291	-462	-7,886	6,595
Margem Bruta	13,051	12,625	14,809	-1,758
Fornecimentos e Serviços Externos	-4,253	-4,150	-4,494	241
Gastos com o pessoal	-2,521	-2,604	-2,682	161
Amortizações, depreciações e reversões	-4,770	-4,410	-4,833	63
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-118	-108	-148	30
Subsidios ao Investimento	1,392	1,287	1,269	123
Outros rendimentos e ganhos operacionais	. 69	65	71	-2
Resultados Operacionais	2,850	2,705	3,992	-1,142
Gastos e perdas de financiamento	-1,958	-1,931	-1,638	-320
Rendimentos Financeiros	147	201	179	-32
Resultados Financeiros	-1,811	-1,730	-1,459	-352
Resultados antes de impostos	1,039	975	2,533	-1,494
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-355	-147	-615	260
Resultado Líquido do Exercício	684	828	1,918	-1,234

Fonte: REOT_3º Trim 2021

Na Demonstração de Resultados, os principais desvios na execução face ao orçamento e que originaram uma redução do resultado líquido de 1.234 mil euros, foram:

- i. O desvio negativo no volume de negócios, em cerca de 8.370 mil euros, que teve origem na aplicação da IFRIC 12, enquanto os serviços prestados subiram ligeiramente, pelo aumento do caudal e da tarifa. Para atenuar esta descida, verificou-se a alteração do desvio de recuperação de gastos para superavit.
- ii. Tanto os fornecimentos e serviços externos como os gastos com o pessoal, evoluíram favoravelmente, tendo ficado abaixo do previsto em 241 mil euros e 161 mil euros, respetivamente.

iii. Os resultados financeiros apresentam um desvio negativo de 352 mil euros, quando comparados com o orçamento, resultante de menores rendimentos financeiros e do crescimento dos gastos financeiros.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2021 totalizou 1.291 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 7.886 mil euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 73.9 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado e abaixo ao do período homólogo.

5. Análise aos gastos operacionais

Orientações Legais	set/21	Valor referência	Orçamento 2021
Rácio Gastos Operacionais/Volume de negócios	50.7%	55.0%	57.9%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota automóvel	59	57	48
Gastos com Estudos, Pareceres, Projectos e Consulto	0	7	5
Gastos com Pessoal Corrigidos	2,235	2,110	2,682
Endividamento Líquido	63,304	68,198	69,212
Prazo médio de pagamento	30	56	56

Fonte: REOT_3.º Trim.2021

Pelo quadro anterior, podemos verificar que a SIMARSUL deu total cumprimento a todos os princípios financeiros em conformidade com o previsto no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020-SET, com exceção da rubrica "Ajudas de custo, alojamento e frota automóvel", acima do valor referência (2019) e acima do orçamentado.

No que diz respeito ao prazo médio de pagamento, também este se encontra em cumprimento, por os 30 dias apresentados serem inferiores ao prazo exigido.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira, do terceiro trimestre de 2021 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 14 de janeiro de 2022

O Conselho Fiscal

On do Gem Pos & Us Andes

Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes (Presidente) Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho (Vogal) João Carlos Alves Faim (Vogal)